

**CHOQUE HIPOVOLÊMICO EM BOVINO DEVIDO À ÚLCERA INTESTINAL
ASSOCIADA À EURITREMATOSE****Gustavo Luiz Grave¹****Anderson Bedin²****Mayane Faccin³****Alcione Santa Catarina⁴****Rafael Pazinatto⁵****Leonardo Gruchouskei⁶****Fabiana Elias⁷**

A bovinocultura, de um modo geral, sofre com a presença de parasitas, o que ocasiona vários prejuízos à produção. Dentre os endoparasitas, está o *Eurytremasp.* que acomete o pâncreas de bovinos. O *Eurytremasp.* tem caráter cosmopolita e está presente em grande parte do Brasil, incluindo a região sul. A euritremose geralmente se apresenta de forma subclínica, porém, existem relatos de lesões afetando a liberação da secreção exócrina atribuída à presença do *Eurytremacoeromaticum*, levando-se a crer que este parasita pode causar lesões e distúrbios da função pancreática. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clinicopatológico de choque hipovolêmico devido à úlcera intestinal associada a euritremose em um bovino submetido a necropsia pelo setor de Patologia Veterinária da UFFS. Submeteu-se a necropsia um bovino, fêmea, holandês, com 12 anos de idade. Realizou-se anamnese criteriosa com o produtor. A necropsia teve partida com o exame externo do cadáver, após inspeção das cavidades abdominal, torácica e craniana. Foi coletado fragmentos de todos os órgãos e fixados em formalina 10 %, processados rotineiramente e corados por hematoxilina e eosina. Na inspeção externa, o animal apresentava escore corporal 2/5, com presença de melena e mucosas acentuadamente pálidas. Encontrou-se na cavidade abdominal grande quantidade de líquido translúcido. O pâncreas apresentava-se

¹Acadêmico, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, bolsista do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. gustavo_machiori@hotmail.com

²Acadêmico, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, bolsista do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. andr.bedin12@gmail.com

³Acadêmica, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. mayanefaccin@hotmail.com

⁴Acadêmico, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, bolsista de Iniciação Científica (PRO-ICT/UFFS) – EDITAL Nº 134/UFFS/2014. alcione_pp@hotmail.com

⁵Acadêmico, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, bolsista do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. rafael-sjo@hotmail.com

⁶Técnico de Anatomia e necropsia, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. leogruchouskei@gmail.com

⁷Professora Doutora, Médica Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, Tutora do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. fabiana.elias@uffs.edu.br

acentuadamente aumentado de volume e firme. Ao corte, notou-se que o órgão apresentava ductos pancreáticos dilatados, com parede espessa e com inúmeros exemplares de trematódeos compatíveis com *Eurytremasp*. Na porção cranial do intestino delgado, aderido ao pâncreas, havia uma úlcera hemorrágica de 4,5 x 7 cm. No interior dos intestinos havia bolo fecal misturado com grande quantidade de sangue coagulado. Os vasos adjacentes de grande calibre apresentavam trombos em sua luz. Microscopicamente observou-se pancreatite com fibrose intersticial e periductal associado a parasitos intralesionais e enterite ulcerativa hemorrágica focalmente extensa em consequência do processo de continuidade da lesão pancreática. Os vasos associados estavam repletos de material eosinofílico homogêneo ocluindo a luz vascular (trombo). Pode-se concluir que a presença do *Eurytremasp*. desencadeou uma pancreatite crônica, sendo que este processo inflamatório liberou enzimas pancreáticas, atingindo tecido adjacente, o que levou a uma ulceração intestinal com hemorragia, formação de trombos e posterior morte por choque hipovolêmico.

Palavras-chave:Parasita. *Eurytrema* sp. Necropsia.